

## LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE ATENDIMENTOS CITOPATOLÓGICOS DO CENTRO DE MEDICINA VETERINÁRIA (CEMEVET/UNIFAMETRO) NO PERÍODO DE AGOSTO/2024 A AGOSTO/2025.

**Lília Beatriz Peres Freitas**

Discente de Medicina Veterinária- Unifametro

[Lilia.freitas@aluno.unifametro.edu.br](mailto:Lilia.freitas@aluno.unifametro.edu.br)

**Glauco Jonas Lemos Santos**

Docente de Medicina Veterinária - Unifametro

[Glauco.santos@professor.unifametro.edu.br](mailto:Glauco.santos@professor.unifametro.edu.br)

**Área Temática:** Bem-estar animal, medicina veterinária preventiva e saúde pública

**Área de Conhecimento:** Ciências da saúde

**Encontro Científico:** XIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

### RESUMO

**Introdução:** A citopatologia é uma técnica diagnóstica rápida, prática e de baixo custo, amplamente aplicada na medicina veterinária. Baseada na análise de células obtidas por punção aspirativa por agulha fina, permite avaliar processos inflamatórios e neoplásicos, auxiliando no direcionamento clínico. **Objetivo:** O estudo buscou realizar um levantamento epidemiológico dos exames citopatológicos realizados entre agosto de 2024 e agosto de 2025 no Centro de Medicina Veterinária da Unifametro - CEMEVET, identificando as alterações mais comuns em cães e gatos, segundo espécie, sexo, idade e diagnóstico final. **Métodos:** Foram sistematizados 247 exames encaminhados ao laboratório parceiro IFVET. As variáveis incluíram espécie, sexo, faixa etária, tipo de neoplasia, ocorrência de tumores mamários, cistos e processos inflamatórios. Casos atípicos também foram registrados como diagnósticos diferenciais. **Resultados:** A maioria dos atendimentos citopatológicos realizados foram da espécie canina (84,7%), fêmeas (69,5%) e com predominância de animais idosos (59,7%). Neoplasias representaram 108 casos, sobretudo epiteliais (70,3%), seguidas por mesenquimais (22,2%) e células redondas (7,4%). Tumores de mama em cadelas idosas foram destaque, incluindo 35 carcinomas e 17 adenomas. Processos inflamatórios (83 casos) variaram entre caracterizações celulares, demonstrando a versatilidade da citopatologia no diagnóstico desses quadros. As ocorrências de cistos (33 casos), também foram relevantes. Proliferações celulares atípicas configuraram importantes diagnósticos diferenciais em lesões cutâneas e

subcutâneas. **Considerações finais:** O levantamento evidenciou a relevância da citopatologia como ferramenta de triagem, apoio clínico e fonte de dados epidemiológicos, contribuindo para diagnósticos mais precisos, pesquisas acadêmicas e aprimoramento da medicina veterinária.

**Palavras-chave:** Citopatologia; Neoplasia; Diagnóstico.

## INTRODUÇÃO

A citopatologia é uma ferramenta diagnóstica amplamente empregada na rotina clínica veterinária por sua praticidade, baixo custo e rápida obtenção de resultados. A técnica baseia-se no estudo de células obtidas por procedimentos minimamente invasivos, como a punção aspirativa por agulha fina, permitindo uma avaliação morfológica que direcione a classificação de alterações inflamatórias e neoplásicas, o que contribui na orientação de condutas terapêuticas e acompanhamento da evolução de diferentes anomalias (Cowell et al., 2009). Além disso, trata-se de um exame de grande valor clínico para reduzir a necessidade de procedimentos cirúrgicos em um primeiro momento, oferecendo informações preliminares que auxiliam o médico veterinário na tomada de decisão quanto à realização de exames complementares mais específicos, como biópsias e análises histopatológicas (Raskin; Meyer, 2011). Outro aspecto importante da citopatologia é a sua aplicabilidade no contexto do ensino e da pesquisa, já que o grande volume de amostras processadas em centros acadêmicos permite a construção de bases de dados robustas, capazes de fundamentar tanto estudos epidemiológicos quanto discussões clínicas em tempo real. A possibilidade de identificar padrões de ocorrência, variações entre espécies e tendências relacionadas à idade ou sexo dos animais contribui não apenas para o aprimoramento do raciocínio diagnóstico, mas também para o desenvolvimento de estratégias de prevenção em saúde animal. Com o aumento da demanda por esse método diagnóstico, tornou-se essencial a sistematização dos dados provenientes dos atendimentos realizados no Centro de Medicina Veterinária da Unifametro, de modo a possibilitar análises epidemiológicas que revelem os padrões de ocorrência das principais alterações em cães e gatos ao longo do tempo. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo realizar um levantamento epidemiológico baseado nos exames citopatológicos realizados entre agosto de 2024 a agosto de 2025, analisando a distribuição de casos segundo espécie, sexo, idade, faixa etária e diagnóstico final. Buscou-se, assim, verificar a incidência e prevalência das anomalias mais comuns identificadas no período e discutir sua relevância dentro da prática clínica veterinária, especialmente no que se refere à

prevenção, ao diagnóstico precoce e ao manejo adequado de cada tipo de alteração encontrada.

## **METODOLOGIA**

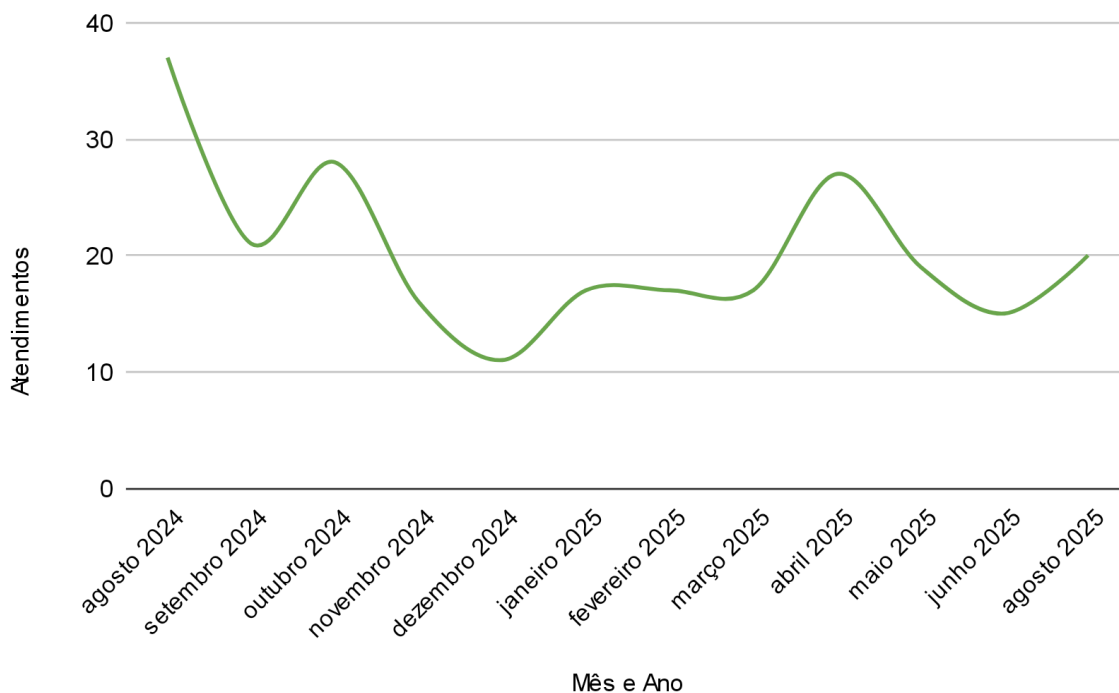
Este estudo corresponde a uma análise de caráter epidemiológico, realizado a partir da sistematização detalhada dos diagnósticos correspondentes aos exames citopatológicos coletados no Centro de Medicina Veterinária da Unifametro, os quais foram encaminhados para o laboratório parceiro IFVET, responsável pela análise cuidadosa das amostras e emissão precisa dos resultados. Para isso, foi elaborada uma planilha contendo os dados completos dos pacientes atendidos entre o período de agosto de 2024 a agosto de 2025, incluindo: espécie, sexo, idade e faixa etária, tipo de neoplasia, presença de tumor de mama, ocorrência de cisto, classificação da neoplasia quanto à benignidade ou malignidade e caracterização detalhada de processos inflamatórios, quando presente. A organização desses dados permitiu não apenas identificar os diagnósticos individuais, mas também analisar tendências populacionais, como a frequência relativa de cada categoria em diferentes grupos. Na variável referente ao tipo de neoplasia, foram considerados três tipos principais: neoplasias epiteliais, mesenquimais e de células redondas. Paralelamente, foi adicionada uma coluna específica para casos de neoplasias mamárias, dado o elevado número de diagnósticos relacionados a essa condição clínica. Também foi criada uma categoria própria para a ocorrência de cistos, dada a frequência considerável com que essas alterações foram identificadas nas amostras avaliadas. Foram contemplados os principais tipos descritos na literatura, como cisto epidermoide, cutâneo simples, folicular e mamário, de forma a possibilitar um maior detalhamento dos achados (Raskin; Meyer, 2011). A inserção dessa variável buscou evitar a generalização das lesões, permitindo diferenciar formações de caráter benigno de alterações potencialmente mais graves. Além disso, a coluna destinada a “diagnóstico” englobou outras alterações encontradas nos exames, como proliferações celulares atípicas de origem epitelial ou mesenquimal. Essa sistematização foi fundamental para garantir maior precisão na análise epidemiológica, permitindo a comparação entre diferentes variáveis e a obtenção de informações mais aprofundadas acerca do perfil completo dos atendimentos realizados.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante a análise no período de doze meses, foram totalizados 247 atendimentos, distribuídos entre 113 em 2024 (45,93%) e 133 em 2025 (54,07%). Os resultados dos exames citopatológicos evidenciaram um predomínio de casos relacionados à espécie canina (206

casos; 84,77%), enquanto felinos totalizaram 37 casos (15,23%). Quanto ao sexo, verificou-se predominância de fêmeas (164; 69,49%) em relação aos machos (72; 30,51%). Em relação à faixa etária, a maior parte dos atendimentos foi de animais idosos (139; 59,66%), seguidos por adultos (88; 37,77%) e filhotes (6; 2,58%). Em especial, foi observado um número expressivo de cadelas entre sete e quatorze anos de idade, grupo no qual as neoplasias mamárias se destacaram como a principal alteração registrada, motivando a criação de uma categoria própria na planilha. Esse achado está diretamente associado ao comportamento biológico da carcinogênese, processo cumulativo que, no caso do câncer de mama, envolve estímulo hormonal repetitivo nas glândulas mamárias ao longo da vida, sobretudo em fêmeas não castradas (Raskin; Meyer, 2011). Como resultado, foram registrados 35 carcinomas mamários (67,31%) e 17 adenomas mamários (32,69%). No conjunto de neoplasias diagnosticadas (108 casos), as de origem epitelial corresponderam a 70,37% (76 casos), seguidas pelas mesenquimais, com 22,22% (24 casos) e pelas células redondas, com 7,41% (8 casos), com maior ocorrência em animais idosos, reforçando a associação entre o envelhecimento e o aumento da incidência de tumores em pequenos animais. No que diz respeito aos processos inflamatórios (83 casos), houve ampla variedade de apresentações. Foram identificados processos subagudos (42,17%), mistos (15,66%), agudos (4,82%), crônicos ativos (13,25%), crônicos (4,82%), granulomatosos (3,61%), piogranulomatosos (10,84%) e neutrofílicos eosinofílicos (4,82%). Essa diversidade reforçou a importância da citopatologia como ferramenta para caracterizar diferentes padrões inflamatórios em pequenos animais. Entre os outros diagnósticos, os cistos (33 casos) se destacaram como alterações frequentes. Embora sejam formações benignas, a citopatologia foi essencial para confirmar sua natureza não neoplásica, diferenciando-os de massas potencialmente mais graves. Os principais tipos encontrados foram: epidermóides (61,29%), mamários (19,35%), cutâneos simples (12,9%) e foliculares (6,45%). Por fim, as proliferações celulares atípicas também tiveram relevância, sendo observadas principalmente em origem epitelial (70,4%) e mesenquimal (22,2%), configurando diagnósticos diferenciais importantes, sobretudo na avaliação de formações cutâneas e subcutâneas. Esse grupo de achados, embora não represente neoplasias confirmadas, contribuiu significativamente para o entendimento do comportamento celular, fornecendo pistas diagnósticas adicionais que auxiliam no estabelecimento de hipóteses diferenciais, direcionam a conduta clínica e ressaltam a importância da análise citológica detalhada no contexto da rotina veterinária.

Contagem de atendimentos no período entre agosto de 2024 a agosto de 2025



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos exames citopatológicos realizados entre agosto de 2024 e agosto de 2025 no Centro de Medicina Veterinária da Unifametro, em parceria com o IFVET, permitiu traçar um panorama das alterações mais frequentes em cães e gatos atendidos. O levantamento confirmou a citopatologia como ferramenta diagnóstica prática e ágil, além de fonte de dados epidemiológicos relevantes. As neoplasias foram as alterações mais comuns, especialmente tumores mamários em cadelas idosas, classificados em epiteliais, mesenquimais e de células redondas. A presença de casos benignos e malignos destacou a heterogeneidade dos achados e reforçou o papel do exame citológico como triagem inicial. Processos inflamatórios também foram recorrentes, abrangendo desde quadros agudos até crônicos, incluindo padrões granulomatosos, neutrofilicos, eosinofílicos e purulentos. Em menor escala, cistos benignos (epidermoide, cutâneo simples, mamário e folicular) e proliferações celulares atípicas foram registrados, contribuindo para diagnósticos diferenciais e afastamento de suspeitas malignas. A diversidade de achados evidenciam a amplitude da citopatologia na rotina clínica, auxiliando na caracterização de tumores, inflamações e lesões benignas. Por fim, a sistematização desses dados mostrou-se valiosa para a prática clínica, o ensino e a pesquisa,

permitindo identificar padrões, construir indicadores e apoiar o desenvolvimento da medicina veterinária.

## REFERÊNCIAS

COWELL, Rick L.; TYLER, Ronald D.; MEINKOTH, James H.; DeNICOLA, Dennis B. Diagnóstico citológico e hematologia de cães e gatos. 3. ed. São Paulo: MedVet, 2009.

RASKIN, Rose E.; MEYER, Denny J. Citologia clínica de cães e gatos: atlas colorido e guia de interpretação. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.